

INFORMAÇÕES

Visita aos doentes: O pároco faz a visita mensal aos doentes na próxima quinta-feira, dia 2, na parte da tarde.

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE): Na próxima sexta-feira, dia 3, às 21 h., como é habitual na primeira sexta-feira de cada mês, o pároco reúne com os membros do CPAE, no Centro Paroquial.

No início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao Conselho, desde que sejam referentes à administração dos bens da paróquia.

ACAGRUP 2012: Nos próximos dias 3 a 6 de Agosto, sexta a segunda-feira, vai realizar-se o Acampamento anual do nosso Agrupamento de Escuteiros, este ano em S. Mamede, Areosa.

Fazemos votos de que seja um tempo de convívio, alegria e aventura para

todos os participantes. Parabéns aos Chefes pela iniciativa e pelo trabalho que vêm desenvolvendo junto dos mais novos. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Manuel da Silva Amorim, de Arcos de Valdevez – 10 €; Maria de Lurdes Amorim Sousa – 30 €; Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária); Graça Balinha – 10 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Maria de Lurdes Amorim Sousa – 10 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,30	Eduardo Augusto
31	Ter	18,30	Povo
1	Qua	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qui	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana
3	Sex	18,30	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Sáb	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Manuel Armin-do Alves Peixoto; Félix Guimarães Barbosa, Adelaide Passos Pacheco e Joaquim Lima Veiga
5	Dom	10	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 604 – 29/07/2012

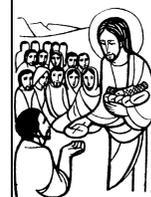
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



17.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. ... tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. ... e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido.» (Evangelho)

Música: Festival Jota está a crescer enquanto espaço de evangelização juvenil

Padre Jorge Castela, mentor do projecto, lamenta que «por vezes a Igreja ainda não acredite o suficiente» neste tipo de eventos

O mentor do Festival Jota, padre Jorge Castela, faz um “balanço muito positivo” do certame deste ano e sublinha que o projecto ligado à divulgação da música cristã está a crescer enquanto espaço de evangelização juvenil.

Em entrevista concedida à Agência ECCLESIA, o sacerdote da Diocese da Guarda lamenta que “por vezes a Igreja ainda não acredite o suficiente” neste tipo de eventos, que ajudam efectivamente a chegar ao “coração dos jovens”.

“No final, sobretudo pelo feedback que fui ouvindo, de grupos de jovens e animadores, percebi que o festival tinha

sido muito importante para eles e que alguns tinham sido tocados por Deus”, revela o promotor de um projecto que, desde 2007, tem vindo a contribuir para dar “um novo vigor” à música de inspiração cristã.

“Parece-me claramente que as bandas que aparecem no palco, passado pouco tempo começam a fazer coisas mais interessantes, o festival Jota tem sido como que uma fonte que dá água para se continuar”, aponta o actual director do Secretariado de Pastoral Juvenil da comunidade duriense.

No entanto, o sacerdote salienta que o apoio das paróquias e dioceses será essencial para que o panorama de crescimento dos grupos cristãos, verificado nos últimos anos, não esmoreça.

Um dos aspectos onde ainda há “muito” caminho a percorrer é na criação de mais espaços de apoio e de divulgação às bandas que “estão a aparecer”.

“Não haver outros eventos que lhes proporcionem aparecer não ajuda, temos nas paróquias sempre festas populares, convidam-se montes de grupos e estes são mais baratos e falam de Deus”, exemplifica o mesmo responsável.

Depois de se associar a Braga, Capital Europeia da Cultura, a iniciativa que entre 20 e 22 deste mês atraiu cerca de duas mil pessoas vai agora “voltar a casa”, onde tudo começou.

(Continua na pág. 3)

17.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Reis 4, 42-44

2.ª leitura: Ef. 4, 1-6

Evangelho: Jo. 6, 1-15

- Deus sacia a “fome” de vida dos homens -

A liturgia do 17.º domingo Comum dá-nos conta da preocupação de Deus em saciar a “fome” de vida dos homens. De forma especial, as leituras deste domingo dizem-nos que Deus conta connosco para repartir o seu “pão” com todos aqueles que têm “fome” de amor, de liberdade, de justiça, de paz, de esperança.

Na primeira leitura, o profeta Eliseu, ao partilhar o pão que lhe foi oferecido com as pessoas que o rodeiam, testemunha a vontade de Deus em saciar a “fome” do mundo; e sugere que Deus vem ao encontro dos necessitados através dos gestos de partilha e de generosidade para com os irmãos que os “profetas” são convidados a realizar.

O Evangelho repete o mesmo tema. Jesus, o Deus que veio ao encontro dos homens, dá conta da “fome” da multidão que O segue e propõe-Se libertá-la da sua situação de miséria e necessidade. Aos discípulos (aqueles que vão continuar até ao fim dos tempos a mesma missão que o Pai lhe confiou), Jesus convida a despirem a lógica do egoísmo e a assumirem uma lógica de partilha, concretizada no serviço simples e humilde em benefício dos irmãos. É esta lógica que permite passar da escravidão à liberdade; é esta lógica que fará nascer um mundo novo.

Na segunda leitura, Paulo lembra aos crentes algumas exigências da vida cristã. Recomenda-lhes, especialmente, a humildade, a mansidão e a paciência: são atitudes que não se coadunam com esquemas de egoísmo, de orgulho, de auto-suficiência, de preconceito em relação aos irmãos.

Jesus é o Deus que Se revestiu da nossa humanidade e veio ao nosso encontro para nos revelar o seu amor. O seu projecto – projecto que Ele concretizou em cada palavra e em cada gesto enquanto percorreu, com os seus discípulos, as vilas e aldeias da Palestina – consiste em libertar os homens de tudo aquilo que os oprime e lhes rouba a vida. O nosso texto mostra Jesus atento às necessidades da multidão, empenhado em saciar a fome de vida dos homens, preocupado em apontar-lhes o caminho que conduz da escravidão à liberdade. A atitude de Jesus é, para nós, uma expressão clara do amor e da bondade de um Deus sempre atento às necessidades do seu Povo. Garantemo-nos que, ao longo do caminho da vida, Deus vai ao nosso lado, atento aos nossos dramas e misérias, empenhado em satisfazer as nossas necessidades, preocupado em dar-nos o “pão” que sacia a nossa fome de vida. A nós, compete-nos abrir o coração ao seu amor e acolher as propostas libertadoras que Ele nos faz.

Excerto do site dos Padres Dehonianos

A urgência de comunicar: oportunidade ou oportunismo?

Comunicar pode bem passar pelo recurso a meios escassamente aproveitados: a linguagem da arte, a peculiaridade do património, a potenciação do turismo

Com um discurso frequentemente hermético, carregado de conceitos próprios, nem sempre acessíveis, neste processo de adaptação a uma sociedade cada vez mais secularizada, a Igreja Católica tem promovido, frontalmente, um debate saudável em torno das suas próprias dificuldades de comunicação. Como assertivamente sublinha um recente documento das Comissões de Comunicação das Conferências Episcopais de Portugal e Espanha: “toda a acção pastoral da Igreja tem de ser mais comunicativa”. Relativismos à parte, há pois que enfrentar o desafio, simplificar a linguagem, descodificar a mensagem, num compromisso de cedência, que, não pondo em causa a sua identidade, seja verdadeiramente ecuménico.

Ora, a pretexto da temática central deste semanário Ecclesia, dedicada ao Turismo, é pois oportuno evocar a relevância de outros meios de comunicação. Sobretudo em contexto de nova evangelização, e de uma tão reclamada criatividade pastoral, comunicar pode bem passar pelo recurso a meios escassamente aproveitados: a linguagem da arte, a peculiaridade do património, a potenciação do turismo.

Modos eficazes de uma comunicação legível, forçoso será também reflectir quanto ao teor do que efectivamente se transmite. Salvaguardada a prioridade da sua missão evangelizadora, não poderão, contudo, perpetuar-se de uma forma meramente instrumental, como meios para atingir um fim. Fechados em objectivos exclusivamente confessionais, arriscando um sectarismo pouco saudável, de fenómeno imposto, fomentariam, sem dúvida, um maior distanciamento da sociedade.

Há, pois, toda uma vasta dimensão a explorar no que à comunicação patrimonial concerne, verdadeiramente Universal e congregadora, onde a Igreja poderá, com legitimidade, promover uma genuína presença pública da Fé.

Sandra Costa Saldanha

Música: Festival Jota está a crescer enquanto espaço de evangelização juvenil

(Continuação da 1.ª página)

A sexta edição do Festival Jota (em 2011 não se realizou) será promovida entre os dias 19 e 21 de Julho de 2013, na freguesia do Paul, Serra da Estrela, a 20 km da Covilhã, Diocese da Guarda.

Para o padre Jorge Castela, trata-se de regressar um pouco ao “espírito com que nasceu o festival”, depois de vários anos de “itinerância” pelas dioceses.

Por outro lado, a ocasião vai permitir também assinalar o 10.º aniversário da Banda Jota, que está “intimamente ligada” à história do evento.

O Festival Jota é promovido pelo Departamento da Pastoral Juvenil da Diocese da Guarda e pela Banda Jota e a edição de 2012 foi organizada pelo Departamento Arquidiocesano da Pastoral Juvenil de Braga. O cartaz deste ano incluiu a participação de Banda Missio, Nuova Civiltà, Coração Profético, Don José, Padre Victor, Mendigo de Deus, Claudine Pinheiro, Luz Jovem, David Neutel, Kenosis, Banda Jota e Roberto Bignoli.